



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CCA/UFPI 2024

COMISSÃO SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA

Representantes Docentes

Artenisa Cerqueira Rodrigues - Coordenadora
Carlos José Gonçalves de Sousa Lima
Felicianna Clara Fonseca Machado

Representantes dos Servidores Técnicos e Administrativos

Maria Lucielma da Silva Santos
Alilo Silva Cipriano de Souza

Representantes Discentes

Iara Campos Dias
Matheus Eduardo Oliveira da Silva

TERESINA – PIAUÍ

2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CCA / UFPI – 2022/2023

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional		
DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Dimensão 8. O Planejamento e avaliação	<u>PONTOS NEGATIVOS</u> • Percentual inferior de conhecimento da CPA entre discentes (62,4%), indicando necessidade de ampliação das estratégias de comunicação voltadas a esse segmento. • Baixa percepção discente quanto à divulgação dos resultados (58,7%), sugerindo que os mecanismos atuais não atingem de forma eficaz o corpo estudantil. • Percepção moderada dos discentes quanto à utilização dos resultados da avaliação (60,2%), evidenciando fragilidade na visibilidade das ações de melhoria decorrentes do processo avaliativo. • Necessidade de fortalecimento dos meios de apresentação e de devolutivas mais sistemáticas à comunidade acadêmica, especialmente aos estudantes. <u>PONTOS POSITIVOS</u> • Elevado conhecimento da CPA entre gestores (100%), demonstrando alinhamento entre a comissão e a gestão do CCA. • Reconhecimento majoritário entre docentes (86,2%) e técnicos administrativos (83,3%) quanto à existência e atuação da CPA. • Percepção positiva sobre a divulgação dos resultados da avaliação institucional entre gestores (100%), docentes (79,3%) e técnicos (75%). • Reconhecimento da utilização dos resultados da avaliação no planejamento institucional, com percentuais expressivos entre gestores (100%), docentes (81%) e técnicos administrativos (78,6%). • Consolidação da cultura de avaliação institucional nos segmentos diretamente envolvidos com a gestão acadêmica e administrativa.	• Intensificar estratégias de comunicação direcionadas aos discentes, utilizando múltiplos canais (redes institucionais, reuniões em sala, eventos acadêmicos e murais digitais). • Promover momentos formais de devolutiva dos resultados da autoavaliação, com apresentação pública dos dados e das ações implementadas a partir deles. • Criar mecanismos de acompanhamento e monitoramento das ações decorrentes da avaliação institucional, com ampla divulgação dos avanços obtidos. • Estimular maior participação discente nas etapas do processo avaliativo, fortalecendo a cultura de corresponsabilidade institucional. • Desenvolver materiais explicativos sobre o papel da CPA e a importância da autoavaliação institucional para o planejamento estratégico do CCA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



Eixo 2. Desenvolvimento Institucional		
Dimensão 1. A Missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	<u>PONTOS NEGATIVOS</u> -Baixo nível de conhecimento sobre a missão institucional entre estudantes, especialmente na graduação presencial, onde muitos classificaram seu conhecimento como “regular”. -Desconhecimento elevado do PDI entre os discentes, tanto da graduação quanto da pós-graduação, indicando pouca divulgação ou discussão do documento junto aos estudantes. -Conhecimento limitado do PDU entre técnicos administrativos e estudantes, com percentuais relevantes de respostas “razoável” ou “desconheço”. -Avaliação negativa do PDU por parte de alguns técnicos administrativos, com 30% classificando-o como “ruim”, o que pode indicar insatisfação ou falta de participação no processo de elaboração ou implementação. -Alto índice de desconhecimento do PDU entre estudantes, especialmente na pós-graduação, sugerindo falhas na comunicação institucional.	<u>RECOMENDAÇÃO</u> -Ampliar as estratégias de divulgação da missão institucional, do PDI e do PDU, principalmente entre os estudantes de graduação e pós-graduação. -Promover ações de sensibilização e formação institucional, como seminários, oficinas ou apresentações nas unidades de ensino, para explicar os objetivos e a importância desses documentos. -Estimular maior participação da comunidade acadêmica, especialmente técnicos administrativos e discentes, nos processos de planejamento institucional. -Fortalecer os canais de comunicação interna, utilizando plataformas digitais, reuniões institucionais e eventos acadêmicos para tornar o PDI e o PDU mais acessíveis. -Realizar avaliações periódicas do PDU, considerando as percepções dos diferentes segmentos da universidade para aprimorar sua implementação.
	<u>PONTOS POSITIVOS</u> -Alto nível de conhecimento da missão da UFPI entre gestores e docentes, com grande parte avaliando esse conhecimento como “bom” ou “ótimo”. -Gestores apresentam forte familiaridade com o PDI e o PDU, demonstrando alinhamento com o planejamento estratégico institucional. -Docentes também apresentam conhecimento considerável sobre o PDI, indicando participação ou contato com os instrumentos de planejamento da universidade. -Avaliação predominantemente positiva do PDU entre gestores e docentes, com parte significativa classificando-o como “bom”.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



Dimensão 3. A Responsabilidade social	<u>PONTOS NEGATIVOS</u> - Avaliação apenas moderada das políticas de acessibilidade e inclusão, indicando que ainda existem barreiras físicas ou institucionais a serem superadas. -Menor entusiasmo dos técnicos administrativos quanto à contribuição da universidade para o desenvolvimento regional, sugerindo percepção diferente entre os segmentos. -Baixo nível de conhecimento ou resistência de docentes e técnicos administrativos em relação à cultura empreendedora e inovação tecnológica. -Avaliações divergentes sobre governança e soluções em tecnologia da informação, incluindo percepções negativas entre gestores e desconhecimento por parte de estudantes. -Baixa percepção de valorização e investimento no desenvolvimento profissional dos servidores, especialmente entre técnicos administrativos e docentes. -Avaliações críticas sobre adequação do orçamento e infraestrutura física e tecnológica, indicando limitações estruturais na instituição. Índices relativamente baixos de reconhecimento sobre a garantia do ensino público, gratuito e laico entre estudantes, o que pode indicar necessidade de maior conscientização institucional. <u>PONTOS POSITIVOS</u> - Reconhecimento do papel da UFPI no desenvolvimento econômico e social da região, com altos índices de aprovação entre docentes, gestores e pós-graduandos.. -Imagem institucional consolidada, sendo amplamente reconhecida pela comunidade acadêmica como uma instituição relevante e estabelecida. -Boa avaliação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, principalmente entre gestores, docentes e estudantes de pós-graduação. -Adoção de currículos mais flexíveis e incentivo à inovação tecnológica, avaliados positivamente principalmente por gestores e parte do corpo docente. -Ações voltadas à economia solidária e ao desenvolvimento sustentável, com aceitação significativa entre gestores e estudantes de pós-graduação. -Reconhecimento da importância do ensino público, gratuito e laico, considerado prioridade institucional por diferentes segmentos da comunidade acadêmica.	<u>RECOMENDAÇÃO</u> -Fortalecer políticas de acessibilidade e inclusão, com melhorias na infraestrutura e ampliação de ações institucionais voltadas à inclusão. -Ampliar a comunicação institucional sobre as ações da universidade no desenvolvimento regional, envolvendo mais ativamente técnicos administrativos e estudantes. -Promover programas de capacitação e sensibilização sobre empreendedorismo, inovação tecnológica e cultura empreendedora, especialmente para docentes e técnicos administrativos. -Investir na melhoria da governança institucional e na ampliação das soluções em tecnologia da informação, além de ampliar a divulgação dessas iniciativas para a comunidade acadêmica. -Implementar políticas mais efetivas de valorização e desenvolvimento profissional dos servidores, incentivando formação continuada e reconhecimento institucional. -Buscar melhorias na infraestrutura física e tecnológica e na gestão orçamentária, visando fortalecer as condições de ensino, pesquisa e extensão. -Realizar campanhas institucionais que reforcem a importância da educação pública, gratuita e laica, promovendo maior conscientização entre os estudantes.
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



Eixo 3. Políticas Acadêmicas

	<u>PONTOS NEGATIVOS</u> - 40,0% dos Docentes e 54,5% dos Alunos de graduação ativos consideram Razoável, Ruim ou desconhecem os programas de monitoria. - O Desenvolvimento da Iniciação Científica é considerado como Razoável ou Ruim por 45,3% dos alunos de graduação ativos. - 60,0% dos Docentes e 60,0% dos Alunos de Pós-graduação consideraram Razoável, Ruim ou desconhecem as Ações/ projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI. - 25% dos Gestores e 30% dos Alunos de Pós-graduação consideram Razoável ou Ruim a divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI. Para Docentes e Alunos de graduação ativos essa divulgação é Razoável, Ruim ou desconhecida, nos percentuais respectivamente, de 60,0% e 56,2%. - 52,4% dos Alunos de graduação ativos consideraram Razoável ou Ruim a concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos. - 60,0% dos Docentes e 54,5% dos Alunos de graduação ativos, classificou a Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas como Razoável, Ruim ou desconhecida. - Gestores e Alunos de graduação ativos consideraram Razoável, Ruim ou desconhecida o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística, nos percentuais, respectivamente de: 50,0% e 54,5%. <u>PONTOS POSITIVOS</u> - Os programas de monitoria foram considerados ótimo ou bom por Gestores, Docentes e Técnico-administrativos, nas frequências, respectivamente, de: 83,3%, 40,0% e 65,7%. - O Desenvolvimento da Iniciação Científica foi considerado ótimo ou bom por Gestores, Docentes e Técnico-administrativos, em percentuais, respectivamente, de: 66,7%, 40,0% e 56,3%. - Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias foram considerados como ótimo ou bom por Gestores, Técnico-administrativos e Alunos de Graduação ativos na frequência, respectivamente de: 66,7%, 56,3% e 50,3%. - 75,0% dos Gestores e 53,1% de Técnicos administrativos consideram a divulgação de grupos de pesquisa e a possibilidade de participação em grupos de pesquisa como Ótima ou Boa. - 66,6% dos Gestores e 56,3% dos Técnicos administrativos considerou a Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas como Ótima ou Boa. - Quanto à concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou	<u>RECOMENDAÇÃO</u> - Manter política de maior incentivo e investimento em atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros); - Melhor divulgação dos processos seletivos para ingresso na iniciação científica; - Melhorar a divulgação a respeito dos programas de monitoria, a fim de que as informações alcancem toda a comunidade acadêmica. - Melhorar o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística, de modo a ampliar a participação dos estudantes e dos docentes nessas atividades. - Melhorar a comunicação com os estudantes de graduação, a fim de compreender melhor os principais desafios para o desenvolvimento de Iniciação Científica e conseguir sanar problemas relacionados ao tema. - Melhorar a divulgação e o incentivo à participação em grupos de pesquisa.
Dimensão 2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



	extensão aos alunos, Gestores e Técnico-administrativos consideraram Ótimo ou Boa, respectivamente, em: 50,0% e 53,2%. - 50,0% dos Gestores e 56,3% dos Técnico-administrativos consideram que o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística é ótimo ou bom.	
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



Dimensão 4. A Comunicação com a sociedade	<u>PONTOS NEGATIVOS</u> - A divulgação dos cursos oferecidos foi considerada por 49,7% dos Alunos de graduação ativos como Razoável, Ruim ou desconhecida. <u>PONTOS POSITIVOS</u> - Sobre a divulgação dos cursos oferecidos, Gestores, Docentes e Alunos de Pós graduação avaliaram como Ótima ou Boa, respectivamente, em 75%, 68,8% e 60,9%.	<u>RECOMENDAÇÃO</u> - Revisar os meios utilizados para divulgação dos cursos oferecidos na UFPI, entre os alunos de graduação. - Manter política constante de fortalecimento da imagem e da importância da UFPI para a sociedade piauiense e brasileira; - Divulgar nas mídias sociais e no ambiente interno da UFPI sobre os cursos oferecidos.
Dimensão 9. Políticas de atendimento aos Discentes	<u>PONTOS NEGATIVOS</u> - Consideraram o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da educação básica como Razoável, Ruim ou Desconhecido: 58,3 dos Gestores, 50,1% dos Docentes, 54,3% dos Alunos de Pós graduação e 68,5% dos Alunos de graduação ativos. - Classificam a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas como Razoável, Ruim ou Desconhecida: 50,0% dos Docentes, 80% dos Técnicos Administrativos, 50,0% dos Alunos de Pós Graduação e 67,3% dos Alunos de graduação ativos. - As ações de apoio psicológico, pedagógico e social foram consideradas como Razoável, ruim ou desconhecidas por 63,5% dos Alunos de graduação ativos. - Quanto à possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como, congressos, seminários, palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas, 58,4% dos gestores, 60,0% dos docentes, 60,0% dos alunos de Pós graduação e 54,2% dos Alunos de graduação ativos consideraram razoável, ruim ou desconhecida. - O acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho foi considerado razoável, ruim ou desconhecido por 58,3% dos Gestores, 75,1% dos Docentes, 90,0% dos Técnico-administrativos e 66,2% dos Alunos de graduação ativos. Dos alunos de pós graduação, 60,0% classificaram como razoável ou ruim esse acompanhamento de egressos. - Alunos de graduação ativos avaliaram a Representatividade dos Colegiados como razoável, ruim ou desconhecida 63,2%. - 60,5% dos Alunos de graduação ativos avaliaram o horário de funcionamento do curso, como razoável, ruim ou desconhecido. - O atendimento dos coordenadores de curso aos alunos foi considerado por 51,1% dos Alunos de graduação ativos como razoável, ruim ou desconhecido. - Alunos de graduação ativos consideraram a preparação do aluno para atuação profissional como Razoável ou ruim em 57,1%. - 60% dos Docentes, 65,7% dos Técnico-administrativos, 60,0% dos Alunos de Pós-graduação e 64,7% dos Alunos de graduação ativos considera Razoável, Ruim ou desconhecem a possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. Já para os gestores, 58,4% consideraram razoável ou ruim a possibilidade de obtenção desses auxílios.	<u>RECOMENDAÇÃO</u> - Campanha constante para maior e melhor divulgação interna sobre a existência e adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes; - Ações para melhoria no diálogo entre PRAEC e estudantes; - Continuar melhorando o acolhimento aos alunos, a fim de elevar ainda mais o grau de satisfação da comunidade acadêmica. - Criar/Melhorar estratégias de atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da educação básica. - Criar/Melhorar as condições de acessibilidade de pessoas com necessidades específicas. - Melhorar o apoio psicológico, pedagógico e social aos estudantes. - Melhorar o apoio da UFPI ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas. - Melhorar as possibilidades de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. - Criar/Melhorar estratégias para o acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho. - Estudar formas de aumentar o número de representantes dos diferentes segmentos, nos Colegiados. - Continuar a promover o debate sobre o horário de funcionamento do curso, a fim de que se possa melhorar a satisfação dos alunos de graduação e sua permanência até a conclusão do curso. - Criar estratégias para melhoria do atendimento dos coordenadores de curso aos alunos. - Discutir e implementar estratégias que melhorem a preparação dos alunos para a atuação profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



	- Técnico-administrativos e Alunos de graduação ativos consideraram a orientação da Instituição para acesso e utilização do SIGAA como Razoável, Ruim ou desconhecem em percentuais, respectivamente, de: 50,0% e 55,9%. - Quanto à utilização do SIGAA, 60,0% dos Técnico-administrativos e 58,8% dos Alunos de graduação ativos avaliaram como Razoável, Ruim ou desconhecem. - Quanto à utilização do SIGAA como espaço de interação, 50,0% dos docentes, 50,0% dos Técnico-administrativos, 60,3% dos Alunos de graduação ativos consideraram razoável, ruim ou desconhecem. - No tocante à eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, 56,8% dos alunos de graduação ativos, consideraram razoável, ruim ou desconhecem. - No que se refere ao acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, 50,0% dos Gestores, 53,1% dos Docentes, 60,0% dos Técnico-administrativos e 57,7% dos Alunos de graduação ativos consideram razoável, ruim ou desconhecem. <u>PONTOS POSITIVOS</u> - 58,4% dos Gestores consideraram a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas como Ótima ou Boa. - As ações de apoio psicológico, pedagógico e social foram consideradas como Ótimo ou Boa por 75,0% dos Gestores, 50,1% dos Docentes e 54,3% dos Alunos de Pós graduação. - 53,2% dos Técnicos administrativos classificaram como Ótima ou Boa a possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como, congressos, seminários, palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas. - A Representatividade dos Colegiados de Curso foi considerada por Gestores e Docentes como Ótima ou Boa em, respectivamente: 91,7% e 68,8%. - 75,0% dos Gestores e 65,7% dos Docentes consideraram como Ótimo ou Bom o horário de funcionamento do curso. - No que se refere ao atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, 53,5% dos alunos de graduação ativos consideraram Ótimo ou Bom. Também consideraram ótimo ou bom esse atendimento dos coordenadores aos alunos 75,0% dos Gestores e 71,9% dos Docentes. - 75,0% dos Gestores e 68,8% dos Docentes avaliaram como ótima ou boa a preparação do aluno para atuação profissional. - O acolhimento aos alunos ingressantes obteve avaliação positiva de Gestores, Docentes, Alunos de Pós-graduação e Alunos de Graduação Ativos, que avaliaram como Ótimo ou bom, respectivamente, em: 91,6%, 81,3%, 73,9% e 52,0%. - A orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA foi considerada Ótima ou Boa por 75,0% dos Gestores, 56,2% dos Docentes e 56,6% dos Alunos de Pós Graduação. - Gestores, Docentes e Alunos de Pós-graduação consideraram Ótima ou Boa a utilização do SIGAA em percentuais, respectivamente, de: 75,0%, 68,7% e 71,7%. - Com relação a eficácia do SIGAA como espaço de interação, 66,6% dos Gestores e 65,3% dos Alunos de Pós-graduação avaliaram como Ótimo ou Bom.	
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



	- No tocante à eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, 66,3% dos Gestores, 62,5% dos Docentes e 73,9% dos Alunos de Pós-Graduação classificaram como Ótima ou Boa. - No que se refere ao acesso e manuseio do SIGAA pelo celular 67,4% dos Aluno de Pós-Graduação consideraram como Ótimo ou Bom.	
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



Eixo 4. Políticas de Gestão		
Políticas de Gestão	<u>PONTOS NEGATIVOS</u> - Em relação à cordialidade, eficiência, eficácia e horário de atendimento dispensado por alguns setores/serviços da UFPI, observaram-se os seguintes resultados: - Percentual elevado da opção “Desconheço” em vários setores, especialmente entre docentes, técnico-administrativos e discentes EAD, indicando baixa visibilidade institucional; - Licitação e Contratos e Tecnologia da Informação concentram os maiores índices de avaliação negativa e maior dispersão de percepções; - Avaliações predominantemente intermediárias (“Razoável”) entre discentes de graduação presencial, sugerindo serviços percebidos como apenas suficientes; - Serviço Sociopedagógico e Assistência Estudantil apresentam avaliações negativas mais expressivas entre técnico-administrativos; - Forte presença de “Não se aplica”, principalmente entre os técnico-administrativos, indicando limitada interação com determinados setores. <u>PONTOS POSITIVOS</u> - Bibliotecas (Central e Setorial), Assistência Estudantil, Coordenações de Extensão e Estágio e Diretoria de Assuntos Acadêmicos figuram entre os setores mais bem avaliados, sobretudo por discentes e gestores; - Avaliações “Ótimo” aparecem com maior frequência entre gestores e discentes de pós-graduação, especialmente em áreas de atendimento direto; - Baixos percentuais de avaliação “Ruim” entre discentes de pós-graduação (presencial e EAD).	<u>RECOMENDAÇÃO</u> - Realizar avaliações periódicas de desempenho e satisfação do público; - Realizar pesquisa de satisfação visando avaliar quais pontos devem ser melhorados em relação aos setores/serviços da UFPI; - Implementar um sistema de monitoramento de qualidade de atendimento, com pesquisas de satisfação após o serviço, para garantir que os padrões de eficiência sejam mantidos; - Ampliar a divulgação institucional sobre atribuições, fluxos e serviços dos setores, reduzindo o desconhecimento identificado; - Aprimorar setores com maior índice de avaliação negativa, especialmente Licitação e Contratos, Tecnologia da Informação e Serviço Sociopedagógico; - Fortalecer canais de comunicação e atendimento, com foco nos públicos que apresentam menor interação (técnico-administrativos e discentes EAD); - Investir em ações de melhoria contínua nos serviços avaliados como “Razoável”, buscando elevar a percepção para níveis de excelência; - Promover avaliações periódicas com devolutiva institucional, reforçando a cultura de participação e transparência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



	<u>PONTOS NEGATIVOS</u> - Em relação à qualidade dos serviços na UFPI, observaram-se os seguintes resultados: - Alto percentual de respostas “Desconheço” em serviços estratégicos, especialmente na Ouvidoria e acesso a dados de transparência; atendimento do NAE/NAU; execução financeira e biblioteca (entre técnicos e discentes EAD). - A comunicação institucional e gestão colegiada apresentam avaliações relevantes como “Razoável”, sobretudo entre docentes e discentes de graduação; - A execução financeira concentra percepções medianas (“Razoável”) e desconhecimento em todas as categorias; - Entre discentes de graduação, predomina a avaliação “Razoável”, indicando percepção geral apenas mediana dos serviços; - Houve uma presença significativa de “Não se aplica” entre técnicos, sugerindo pouco envolvimento ou acesso a alguns processos institucionais. <u>PONTOS POSITIVOS</u> - Sistema acadêmico (matrícula, lançamento de notas e divulgação de resultados) bem avaliado de forma consistente por todas as categorias; - Biblioteca aparece como um dos serviços melhor avaliados, especialmente entre docentes e discentes de pós-graduação; - Satisfação no trabalho apresenta resultados positivos entre gestores, docentes e técnicos; - Comunicação institucional tem percepção majoritariamente positiva, sobretudo entre gestores e pós-graduandos;	<u>RECOMENDAÇÃO</u> - Ampliar a divulgação institucional sobre: ouvidoria; serviços de assistência estudantil (NAE/NAU); e execução financeira e transparência; - Fortalecer estratégias de comunicação, com linguagem acessível e canais direcionados a cada público; - Aprimorar a gestão financeira e administrativa, buscando maior clareza, previsibilidade e informação aos usuários; - Estimular maior integração dos técnicos com sistemas acadêmicos e processos colegiados; - Manter e consolidar os pontos fortes, especialmente biblioteca e sistemas acadêmicos, que já apresentam elevada aprovação.
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



Eixo 5. Infraestrutura Física		
Dimensão 7. Infraestrutura geral	PONTOS NEGATIVOS - A segurança no campus foi considerada o principal problema entre estudantes de pós-graduação, com elevados índices de insatisfação. - Iluminação externa e infraestrutura urbana do campus foi apontada como deficiente, o que afeta diretamente a segurança e circulação. - Desconforto ambiental nas salas de aula com problemas identificados: climatização, acústica, dimensões das salas. Esses aspectos foram criticados principalmente pelos docentes e estudantes. - Infraestrutura de serviços essenciais com avaliação negativa ou mediana para: restaurante universitário, banheiros (infraestrutura e limpeza), estacionamento, mobiliário, manutenção de laboratórios. - Para a acessibilidade e sinalização, embora não sejam considerados os piores itens, apresentaram avaliações medianas, indicando necessidade de melhorias. Problemas possíveis: deficiência de rampas ou acessos e sinalização insuficiente de ambientes. - Desconhecimento da biblioteca virtual: um dos principais problemas identificados foi o alto percentual de respostas “Desconheço”, especialmente entre: técnicos administrativos e estudantes de graduação. - Percepção mais crítica dos docentes quanto a biblioteca virtual: maior incidência de respostas “Razoável” e presença de “Ruim”, principalmente sobre disponibilidade de títulos. - Baixo engajamento dos técnicos administrativos: maior percentual de “Desconheço” e maior índice de avaliações negativas sobre o questionário da CPA. - Participação limitada dos estudantes de graduação: embora a avaliação geral seja positiva, observa-se: alto número de respostas “Razoável” e avaliações negativas sobre logística e divulgação do questionário. PONTOS POSITIVOS - Atendimento institucional e serviços administrativos foram bem avaliados pelos gestores. - Biblioteca aparece como um dos espaços com maior índice de satisfação entre diferentes categorias. - A limpeza do campus recebeu avaliação majoritariamente positiva entre os técnicos administrativos. - Banheiros e ambientes, embora com críticas, mantêm funcionamento considerado regular.	RECOMENDAÇÃO - Melhorar segurança e iluminação do campus: <u>Ações</u>: instalação de iluminação pública eficiente, ampliação de vigilância patrimonial, uso de câmeras de monitoramento, implantação de rotas seguras no campus. - Modernizar salas de aula com investimentos em: climatização, isolamento acústico, adequação do tamanho das salas, mobiliário ergonômico - Melhorar infraestrutura de serviços com prioridades em: reforma de banheiros, melhoria do restaurante universitário, ampliação e organização do estacionamento, manutenção periódica de laboratórios. - Investir em acessibilidade implementando: rampas e rotas acessíveis, sinalização tátil, adequação de banheiros acessíveis, melhoria da sinalização geral. - Ampliar comunicação institucional procurando divulgar melhor os serviços disponíveis, promover campanhas informativas, integrar espaços culturais e esportivos à vida acadêmica. - Fortalecer a divulgação da biblioteca virtual: A instituição pode: realizar campanhas informativas; divulgar tutoriais de acesso; apresentar a biblioteca virtual nas disciplinas iniciais dos cursos; integrar a biblioteca aos ambientes virtuais de aprendizagem. - Promover capacitações para uso da biblioteca virtual, sugere-se: treinamentos para estudantes e docentes; oficinas de pesquisa bibliográfica; capacitação sobre uso de bases de dados e e-books. - Ampliar e atualizar o acervo digital: expandir a quantidade de títulos; priorizar bibliografias básicas das disciplinas; ampliar bases de dados científicas. - Melhorar a comunicação da avaliação institucional. Para aumentar o entendimento e a participação da comunidade: simplificar a linguagem do questionário; divulgar resultados das avaliações anteriores; promover campanhas explicando a importância da CPA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS



	• Alguns espaços apresentaram avaliação positiva ou razoável, como: salas de aula (principalmente para pós-graduação), biblioteca, auditório e sala de reuniões, quadra poliesportiva. • Entre os técnicos administrativos houve avaliação positiva para: recursos de tecnologia da informação, equipamentos de apoio ao ensino. • Percepção positiva da biblioteca virtual entre gestores, e avaliação global intermediária positiva entre docentes e estudantes. • Houve validação do instrumento de avaliação institucional entre os gestores, docentes e estudantes de pós-graduação. O processo de autoavaliação institucional possui legitimidade entre parte significativa da comunidade acadêmica.	
Questão 10. Comentários ou sugestões para melhorar a avaliação institucional da UFPI		Alguns respondentes sugeriram a elaboração de um questionário com menos questões.